

Hortas urbanas ganha força na capital

Espaço na Pituba completou um ano com produção de 1,5 mil quilos de alimento

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

O uso de terrenos de uma metrópole como Salvador para atividades agrícolas não é tão comum, mas, mesmo em um espaço onde o cimento é parte quase indissociável da paisagem, como é o caso da capital baiana, há espaço para iniciativas que unam a intenção de uma iniciativa sustentável, com a boa vontade de ajudar ao próximo.

É desse modo que as hortas urbanas têm ganhado cada vez mais notoriedade e áreas para implantação na cidade. No último domingo (26), a primeira delas, instalada em um terreno na Avenida Paulo VI, na Pituba, completou um ano de atividade, que foi celebrado com o incrível montante de 1.500 kg de alimentos ao longo dos últimos doze meses, que são direcionados integralmente à caridade.

A ideia partiu do comerciante Wilson Brandão, que mora vizinho a horta. Antes, no entanto, o cenário era justamente o oposto: o terreno era um depósito de lixo a céu aberto, com todo tipo de resíduo, seja de produtos do dia-a-dia, mobília velha, e até entulhos e restos de construção. Segundo Wilson, havia limpeza, mas passado alguns dias, o lugar voltava a ficar com morros de lixo novamente.

"Estava inquieto, pois via aquilo acontecendo ao lado de onde eu moro, e queria propor uma transformação daquele lugar, foi quando pesquisei sobre as hortas urbanas que já foram implantadas em outras partes do mundo e daqui do Brasil mesmo, em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná. Eram hortas comunitárias", explica Wilson.

Porém, o comerciante não queria algo igual ao que já estava sendo colocado em prática. Por isso, optou por dar outro uso à horta: os frutos seriam destinados à doação para instituições que trabalhem com a assistência às pessoas da terceira idade. Concluído o proje-

to, Wilson enviou à prefeitura, que ainda precisou de mais um ano para liberar o terreno, e dar início à horta.

VOLUNTARIADO

Atualmente, são 46 voluntários que cuidam do espaço natural da Avenida Paulo VI, que se revezam para fazer as atividades de plantio. Pela manhã, uma a duas pessoas vão ao local para regar a plantação. Dependendo da época do ano, como agora, a irrigação precisa ser feita todo dia, para não se perder as mudas.

Entre os resultados orgânicos da colheita, estão verduras, como alface, hortelã, couve, couve-flor e brócolis; frutas, a exemplo de maracujá, mamão e melancia; legumes, como abóbora, beterraba, quiabo e jiló; além de plantas medicinais, como boldo, capim-santo, erva-cidreira e babosa. À tarde, são mais cinco pessoas que chegam a partir das 16h30, e buscam cuidar, observar se há ocorrências de praga, arando a terra, colhendo, entre outras atividades. O espaço tem aproximadamente 3.000 m².

As hortaliças colhidas pelos voluntários do projeto beneficiam 125 idosos, por meio da doação feita aos lares Irmã Maria Luiza, nos Mares; Lar Irmã Lourdes, em Susuarana e à Casa de Repouso Santa Clara, em Brotas.

Além disso, os beneficiados não se restringem às entidades que recebem os doativos. Os espaços naturais têm sido utilizados como hortaterapia, para pessoas que convivem com a depressão, e que buscam meios para amenizá-la, tendo a atividade da horta um papel importante no tratamento.

Para comemorar o primeiro ano de atividades, cerca de 60 pessoas, entre voluntários, amigos e familiares participaram de um grande café da manhã, realizado na horta, no último domingo (26), dia em que o projeto completou um ano. O encontro contou com bolo temático, apresentação de violino e distribuição de brindes.

Foto: Romildo de Jesus



TERRENOS

Projetos têm sido facilitados pela Secretaria de Cidade Sustentável

Inauguração no Alto do Itaigara

O resultado agradeu tanto o poder público que culminou na criação de um novo espaço do gênero, desta vez no Horto Florestal. No próximo sábado, será a vez de uma nova horta ser oficialmente inaugurada, no Alto do Itaigara, dentro de um espaço conhecido pelos moradores como Recanto do São Francisco – que já havia passado por uma transformação, com iniciativa dos vizinhos da área.

Os projetos têm sido facilitados pela Secretaria de Cidade Sustentável e Inovação (Secis), em parceria com a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb). À frente da pasta, o secretário André Fraga, destacou o papel obrigatório da prefeitura de tornar possível iniciativas como a de Wilson.

A preparação das leiras, limpe-

za dos solos, adubo, primeiras mudas, foram possibilitados pelo Município. "A única regra que a gente para quem quer montar uma horta urbana no bairro, próximo de casa, é de que assuma a responsabilidade de cuidar da horta. A prefeitura está disposta a limpar terrenos, deixar o local bem montado, para qualquer ação cidadã possa ser colocada em prática", destacou Fraga.

O secretário da Secis destaca que a gestão dos espaços de plantação precisa ser diária e que há intenção em expandir ainda mais o conceito a outros bairros da capital. Contudo, a instalação de uma horta urbana só pode acontecer, a partir de momento em que a prefeitura tem segurança de que os moradores vão se mobilizar e gerir aquele espaço.

MAR

Festival Náutico movimentará calendário de eventos da cidade

MÁRCIO LEÃO
REPÓRTER

Depois de ter sediado a Regata Transoceânica Jacques Vabre, Salvador terá mais um evento náutico, em parceria com o Yacht Clube da Bahia. Acontece no próximo sábado (02), o 3º Festival Náutico que vai até o dia 13, trazendo cinco competições em diferentes modalidades aquáticas. O festival faz parte do calendário de eventos da cidade, e tem o objetivo de desenvolver o setor, fomentar o turismo e trazer emprego e renda para a região.

Integrando o 3º Festival, o 9º Rally Náutico da Bahia, lançado pela Prefeitura de Salvador, através da Empresa Salvador Turismo (SALTUR), abre a maratona de competições, que acontece no próximo sábado (2), com largada da Bahia Marina, às 10h. Competem neste evento lanchas e motos aquáticas, e a chegada será no Yacht Clube da Bahia (YCB). O 9º Rally Náutico é uma parceria da Bahia Marina do Yacht Clube e da revista Náutica, com o apoio da Air Europa e da Tribuna. Em sua 9ª edição, O Rally Náutico da Bahia chega apresentando novidades. E com esse objetivo que Bahia Marina e Yacht Clube da Bahia reúnem pilotos de lanchas e motos aquáticas em mais uma edição do Rally que terá início no próximo dia (02). Dentre as mudanças

da prova, foi inserido um perfil turístico à competição com a integração da Ilha Bimbarras na rota do evento. A mudança do percurso passa a ter a largada na Bahia Marina, parada do ponto neutralizado, pela primeira vez, na Ilha Bimbarras e retorno com festa de premiação no Yacht Clube da Bahia.

De acordo com Leilane Loureiro, diretora da Bahia Marina e diretora de prova do Rally Náutico da Bahia, o novo percurso desenvolvido pelo técnico David Perrone tem distância maior, possibilitando mais desafios aos competidores, com duração média de quatro horas de prova.

"A competição vai abranger mais trechos em linha reta e a velocidade média mais alta. Conhecimento do equipamento de localização, além de concentração e habilidade, serão primordiais para vencer a prova", explica. Serão vencedores da prova os participantes que obtiverem o menor número de pontos perdidos.

Informações e inscrições para as competições podem ser feitas através do telefone 2105-9112 ou através do e-mail secretaria.esporte@icb.com.br. O Festival Náutico foi lançado pela Prefeitura em 2015, através da Empresa Salvador Turismo (Saltur), e conta com a parceria do Yacht Club da Bahia, Bahia Marina e Capitania dos Portos.

DISPUTA

Competição acontece entre os dias 2 e 13 deste mês



QUINTA
MUSICAL
MÚSICA E GASTRONOMIA PRA VOCÊ

30/11
20h30

Beto
Narchi